



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 589

XXV DOMINGO DO TEMPO COMUM

20 de Setembro de 2020

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS (Is 55, 6-9)

Procurai o Senhor, enquanto se pode encontrar, invocai-O, enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho e o homem perverso os seus pensamentos. Converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele, ao nosso Deus, que é generoso em perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos, nem os vossos caminhos são os meus – oráculo do Senhor –. Tanto quanto o céu está acima da terra, assim os meus caminhos estão acima dos vossos e acima dos vossos estão os meus pensamentos.

Palavra do Senhor.

«Os meus pensamentos não são os vossos»

Deus é para nós uma surpresa permanente.

Revela-Se intensamente presente nos momentos em que, às vezes, nos parece mais difícil descortinar essa presença.

Transforma os nossos desertos vazios, marcados pela solidão, em oásis que, aos nossos olhos, surgem do nada.

E dos becos tenebrosos e sem saída

faz surgir situações onde, sem percebermos como,

tudo surge com a limpidez e a serenidade dos caminhos planos.

De facto, o Senhor tem razão quando nos diz:

“Os meus pensamentos não são os vossos”.

E isso exprime-se de maneira única naquele olhar de compaixão e de perdão que Ele lança constantemente sobre nós e se traduz em oportunidades sempre novas de recomeçar!...

És capaz de identificar com facilidade o perdão de Deus para contigo?

SALMO RESPONSORIAL: Salm o 144 (145), 2-3.8-9.17-18

Refrão: O Senhor está perto de quantos O invocam.

Quero bendizer -Vos, dia após dia,
e louvar o vosso nome para sempre.
Grande é o Senhor e digno de todo o louvor,
insondável é a sua grandeza. *Refrão*

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
O Senhor é bom para com todos
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas. *Refrão*

O Senhor é justo em todos os seus caminhos
e perfeito em todas as suas obras.
O Senhor está perto de quantos O invocam,
de quantos O invocam em verdade. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS FILIPENSES (Filip 1, 20c-24.27a)

Irmãos: Cristo será glorificado no meu corpo, quer eu viva quer eu morra. Porque, para mim, viver é Cristo e morrer é lucro. Mas, se viver neste corpo mortal me permite um trabalho útil, não sei o que escolher. Sinto-me constrangido por este dilema: desejaria partir e estar com Cristo, que seria muito melhor; mas é mais necessário para vós que eu permaneça neste corpo mortal. Procurai somente viver de maneira digna do Evan-



gelho de Cristo.

Palavra do Senhor

«Para mim, viver é Cristo»

Não há ninguém que conheça Deus e o seu Amor revelado em Jesus Cristo que não se sinta desejoso de poder dizer com verdade o mesmo que Paulo nos diz hoje: *“Para mim, viver é Cristo”!*

Mas a verdade é que, a par desta atracção por Jesus, a par deste desejo de ser um com Ele, de tal maneira que tudo na nossa vida se resuma n’Ele, continuam a existir em nós realidades que ainda não estão convertidas.

Somos também ainda habitados por dinamismos de vida que não estão plenamente harmonizados, e ainda buscam a sua alegria e a sua verdade longe d’Ele...

Que realidades da tua vida tens de converter para poderes dizer com verdade que para ti viver é Cristo?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

(Mt 20, 1-16a)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a um proprietário, que saiu muito cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha. Ajustou com eles um denário por dia e mandou-os para a sua vinha. Saiu a meia-manhã, viu outros que estavam na praça ociosos e disse-lhes: ‘Ide vós também para a minha vinha e dar-vos-ei o que for justo’. E eles foram. Voltou a sair, por volta do meio-dia e pelas três horas da tarde, e fez o mesmo. Saindo ao cair da tarde, encontrou ainda outros que estavam parados e disse-lhes: ‘Porque ficais aqui todo o dia sem trabalhar?’. Eles responderam-lhe: ‘Ninguém nos contratou’. Ele disse-lhes: ‘Ide vós também para a minha vinha’. Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao capataz: «Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, a começar pelos últimos e a



acabar nos primeiros'. Vieram os do entardecer e receberam um denário cada um. Quando vieram os primeiros, julgaram que iam receber mais, mas receberam também um denário cada um. Depois de o terem recebido, começaram a murmurar contra o proprietário, dizendo: 'Estes últimos trabalharam só uma hora e deste-lhes a mesma paga que a nós, que suportámos o peso do dia e o calor'. Mas o proprietário respondeu a um deles: 'Amigo, em nada te prejudico. Não foi um denário que ajustaste comigo? Leva o que é teu e segue o teu caminho. Eu quero dar a este último tanto como o a ti. Não me será permitido fazer o que quero do que é meu? Ou serão maus os teus olhos porque eu sou bom?'. Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos».

Palavra da salvação.

«Serão maus os teus olhos porque eu sou bom?»

O confronto entre dois mundos.

O de um proprietário que, sem descanso,
passa o dia a contratar trabalhadores para a sua vinha,
sempre em busca dos que se encontram inactivos,
e que, ainda por cima, paga a todos da mesma maneira.

E o dos trabalhadores da primeira hora,
que acham uma injustiça receberem a mesma paga que os da última hora.

Certamente por não perceberem que o verdadeiro salário
é trabalhar na vinha do Senhor.

E que deviam estar gratos por O conhecerem desde a primeira hora,
por tudo o que isso significa de vida vivida com sentido,
mais perto da sua verdade
e com outra bagagem para lidar com os seus dramas mais profundos,...

Que recompensa esperas de Deus?

